

COSEMS PERNAMBUCO: VIVÊNCIA EM ESPAÇO DE PACTUAÇÃO INTERGESTORES DA SAÚDE PÚBLICA

Renan Carlos Freitas da Silva, Alessandra Cavalcante Vieira de Melo, Miquéias Danúbio do Nascimento, Jorgiana de Mangueira Oliveira, Petra Oliveira Duarte (Orientadora).

O projeto Viver COSEMS-Pernambuco está relacionado à questão do processo de regionalização e gestão interfederativa no setor saúde, conforme disposto no Decreto Presidencial 7.508/2011, que, ao regular a Lei Orgânica da Saúde (Lei 8.080/1990), insere o sistema num novo formato de organização, em que a gestão do SUS, mediada pelo Contrato Organizativo da Ação Pública – COAP, torna-se estruturalmente regional. O novo contexto demanda o fortalecimento dos espaços de pactuação e gestão compartilhada entre municípios, estado e união, impondo a importância de reflexão sobre estes espaços. Além disso, a Lei 12.466/2011 alterou a Lei Orgânica da Saúde inserindo na Lei 8080/90 o reconhecimento formal dos Conselhos de Secretarias Municipais de Saúde (COSEMS); das Comissões Intergestores Bipartite e Tripartite como foros de negociação e pactuação entre gestores, quanto aos aspectos operacionais do Sistema Único de Saúde. Desta forma, o objetivo da ação extensionista é conhecer e vivenciar os debates internos do COSEMS Pernambuco, parceiro do projeto e entidade representativa dos secretários municipais de saúde nos espaços institucionais de pactuação intergestores das políticas de saúde, colaborando em especial com as estratégias de comunicação dos posicionamentos políticos do COSEMS. Tal vivência é estruturante para a formação de profissionais que estão direcionados à gestão das políticas públicas de saúde e à pesquisa e formulação de estratégias e a ferramentas de aprimoramento destas políticas. Como estratégia ou método de atuação, os alunos extensionistas estão vinculados a estas atividades diariamente, de segunda a sexta-feira, durante oito horas semanais, podendo acontecer no turno da manhã ou da tarde, conforme opção do aluno e disponibilidade do COSEMS. As professoras extensionistas participam de uma parte das atividades, e além disso há a supervisão direta dos assessores técnicos do COSEMS, contando com o acompanhamento semanal das professoras da UFPE, em atividades de supervisão acadêmica, a fim de implementar estratégias pedagógicas que integrem saberes e práticas, promovendo a articulação entre a teoria e a prática desenvolvida, de modo a proporcionar a aquisição das competências previstas na ementa do curso de Saúde Coletiva, integralizando as doze horas semanais. Os alunos contribuem diretamente na produção de materiais desenvolvidos pelo COSEMS: sistematização de reuniões, organização de encontros, construção de documentos de posicionamento, com atividades que contribuem para o amadurecimento da compreensão das relações políticas entre gestores de diferentes esferas de governo. Os principais resultados relatados até o momento são: Primeiro, a alimentação, aprimoramento e organização do BLOG do COSEMS, discutindo estratégias de seu redimensionamento para uma home page; o acompanhamento e sistematização das reuniões de CIB, para divulgação de seus conteúdos entre os secretários; o acompanhamento de reuniões temáticas com intuito de colaboração e divulgação, em especial, relacionadas à discussão da retomada da construção das redes assistenciais e COAP; a colaboração na organização do 62º Encontro de Secretários Municipais de Saúde de Pernambuco, no período de 15 a 17 de Abril de 2015, na cidade de Pesqueira; a colaboração na sistematização da Carta de Pesqueira, com recomendações e posicionamentos políticos para a atuação dos municípios e COSEMS; A colaboração na organização do 64º Encontro de Secretários Municipais de Saúde de Pernambuco, a ser confirmado na cidade de Bonito, e possivelmente construção de novo texto de posicionamento; e a participação, via COSEMS, na Conferência Estadual de Saúde, como relatores e na condução de plenária, a ser realizada na cidade de Recife. Atualmente, o grupo de extensionistas está elaborando materiais de debate político através de vídeos curtos e criação de notas técnicas. A experiência com a ação extensionista tem possibilitado aos estudantes o

amadurecimento na percepção de sua inserção profissional, ao mesmo tempo em que contribui com o COSEMS, levando a este órgão parceiro os debates teóricos desenvolvidos no curso. A vivência permitiu que os alunos participassem na construção e realização de eventos de secretários municipais de saúde do Estado, sendo responsáveis pelas relatorias; na produção de notas técnicas e manifestos divulgados para toda sociedade; além do suporte às atividades administrativas e de comunicação institucional, com a divulgação das atividades do colegiado e de notícias relacionadas ao SUS. Permitiu também, a atuação com voz nos espaços de debates sobre a saúde pública pernambucana e brasileira, bem como nas reuniões de câmara técnica que estudam de forma aprofundada os assuntos que serão posteriormente colocados em pactuação e na reunião de diretoria, momento em que se estabelecem os posicionamentos e estratégias de ação dos municípios pernambucanos.

Palavras-chave: Gestão Pública, Relações Interfederativas, Saúde

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. DECRETO PRESIDENCIAL N.7.508, de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei Orgânica 8.080/90 e dá outras providências. 2011.

BRASIL. LEI FEDERAL 12.466, de 24 de agosto de 2011. Altera a Lei Orgânica 8.080/90 e reconhece a CIT, CIB e CIR, bem como o CONASEMS, CONASS e COSEMS.

BRASIL. LEI ORGANICA DA SAÚDE Nº 8080, de 19 de setembro de 1990. Regulamenta o Sistema Único de Saúde e dá outras providências. 2011.

PERNAMBUCO. Secretaria de Saúde. Plano Diretor de Regionalização da Saúde em Pernambuco. Relatório. Diretoria Geral de Planejamento, 2011.

SANTOS, L. SUS: desafios político-administrativos da gestão interfederativa da saúde. Regionalizando a Descentralizar. 2012. Tese (Doutorado em Saúde Coletiva) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Ciências Médicas, Campinas, 2012.

VIANA, A. L. D.; LIMA, L. D. (orgs) Regionalização e relações federativas na política de saúde do Brasil. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2011.